

ficha técnica

EDIÇÃO E PROPRIEDADE REDE PORTUGUESA DE CIDADES SAUDÁVEIS : **IDEIA GRÁFICA E PAGINAÇÃO** ATELIER
FORMAS DO POSSÍVEL : **IMPRESSÃO** DPI CROMOTIPO OFICINA DE ARTES GRÁFICAS : **TIRAGEM** 1 500 EXEMPLARES



EDITORIAL

ALFREDO MONTEIRO

Presidente do Conselho de Administração de Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis



ARTIGO

DEFENSOR OLIVEIRA MOURA

Presidente da Assembleia Intermunicipal da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis



ARTIGO

PELA SAÚDE, 10 ANOS EM REDE

MIRIEME FERREIRA

Coordenadora Técnica da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis



ARTIGO

AGIS D. TSOUROS

M.D., Ph.D., FFPH (Reino Unido)
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE
GABINETE REGIONAL EUROPEU
COPENHAGA, DINAMARCA



ARTIGO

CIDADE SAUDÁVEL

SAÚDE, UM CONCEITO
QUE CRESCE COM A CIDADE
Cidade Saudável é.....

REDE EUROPEIA DO PROJECTO DAS CIDADES
SAUDÁVEIS DA OMS
REDE PORTUGUESA DE CIDADES SAUDÁVEIS
QUE BENEFÍCIOS OFERECE ESTA REDE DE
MUNICÍPIOS



ARTIGO

**FÓRUM da Rede Portuguesa
de Cidades Saudáveis**

CONSTRUINDO MUNICÍPIOS SAUDÁVEIS

WORKSHOP I

CIDADE SAUDÁVEL CIDADE PARA TODOS

WORKSHOP II

DESENVOLVIMENTO LOCAL - A COMUNIDADE A PARTICIPAR

WORKSHOP III

ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

WORKSHOP IV

EDUCAR PARA O ACIDENTE EVITAR



ARTIGO

**ANO EUROPEU DA IGUALDADE DE
OPORTUNIDADES PARA TODOS**



NOTÍCIAS
MUNICÍPIOS



AGENDA
MUNICÍPIOS





Editorial



Notícias da Rede surge agora com uma nova imagem e formato. Comemoramos desta forma o X aniversário da Associação de Municípios Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis.

O Notícias da Rede espelha o rosto de todas as instituições que, em parceria, partilham o compromisso de, dia a dia, construírem cidades cada vez mais saudáveis.

Desejamos que esta revista sirva para informar e promover as diversas parcerias que fazem parte desta associação, mas também para divulgar junto da população os programas e iniciativas de promoção da saúde e qualidade de vida. Queremos que todos saibam o que fazemos, o que queremos fazer e de que forma.

A Cidade Saudável é um Projecto em movimento assente na convergência dos saberes, mobilizando vontades, energias e recursos que se expressam em parcerias entre instituições que fomentam o debate sobre assuntos relacionados com a saúde. Este debate é transversal e multidisciplinar e envolve a participação da comunidade. Todos devem participar porque a saúde é um assunto de Todos.

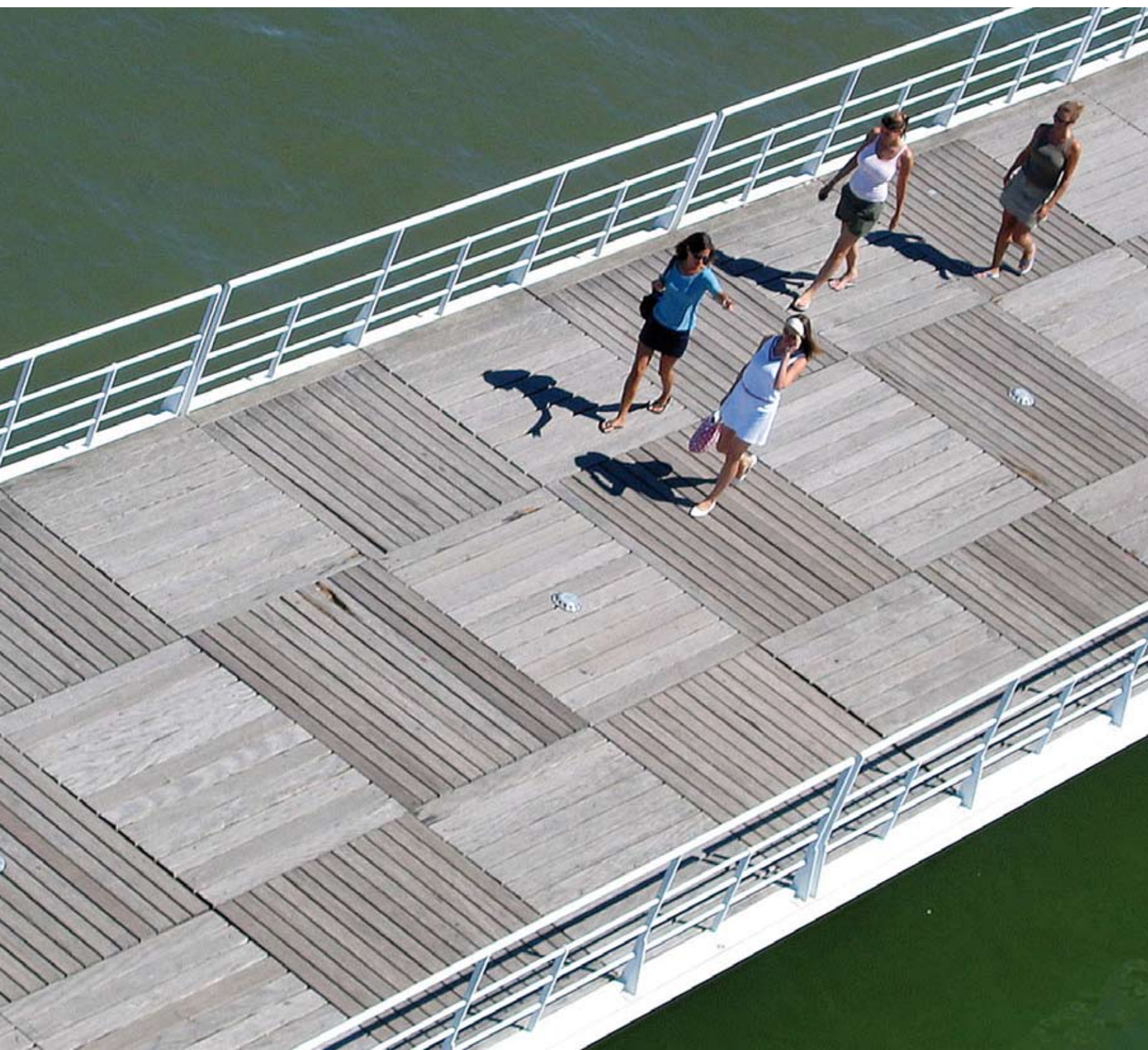
Este Projecto constitui uma ferramenta eficaz para lidar com assuntos relacionados com a saúde, as acessibilidades e transportes, o ambiente e desenvolvimento sustentável, o planeamento urbano, a pobreza e exclusão social, a assistência e apoio social, estilos e condições de vida e as necessidades especiais dos grupos mais vulneráveis da população. Tal como a guerra, a opressão, a pobreza, as desigualdades e a ignorância fomentam a doença e a morte prematura, também a paz, a liberdade, a justiça social, o conhecimento e a cultura fomentam a saúde e o bem-estar.

Há 10 anos que trabalhamos em parceria, olhamos para trás e sentimos que valeu a pena, que durante este tempo crescemos juntos através da partilha de experiências, de projectos e de sonhos. Mantemos a ambição colectiva de fazer mais e melhor.

Junte-se a nós e participe neste projecto que é de todos.

Alfredo Monteiro

Presidente do Conselho de Administração de Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis





PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL DA
REDE PORTUGUESA DE CIDADES SAUDÁVEIS

DEFENSOR OLIVEIRA MOURA

Quando há dez anos constituíram a Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, os municípios fundadores assumiram o compromisso público de promover em Portugal o planeamento urbano saudável, de acordo com as directivas da Organização Mundial de Saúde.

Mais nos comprometemos a desenvolver hábitos de vida saudável nas populações, estimulando o exercício físico regular, o regime alimentar adequado e a prevenção dos principais factores de risco.

Além disso, era objectivo alargar progressivamente estes propósitos a outras cidades do país, reforçando o protagonismo da Rede na definição das políticas dos Ministérios da Saúde e do Ambiente e do Ordenamento do Território.

Uma década passada, estamos cientes que ainda estamos muito longe de atingir as metas que nortearam a acção da Rede, principalmente no que se refere à capacidade de influenciar a acção governamental.

Há no entanto aspectos positivos que têm a maior relevância.

Em primeiro lugar, o «Planeamento Urbano Saudável» e a «Cidade para Todos» são temas que

estão hoje na agenda de prioridades das Autarquias e do Governo e, nisso, tem indubitavelmente responsabilidade a Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis.

Por outro lado, são notórias as melhorias de qualidade da vida urbana e o grau de satisfação das necessidades dos cidadãos, nos municípios que integram a Rede.

E isso resultou, sem dúvida, do paciente e persistente trabalho desenvolvido pelos membros dos órgãos directivos da Rede e do empenhamento dos responsáveis políticos e técnicos das Autarquias, a quem as cidades e muitos milhares de cidadãos devem os benefícios de qualidade de vida de que usufruem.

É, portanto, com sentimento do dever cumprido que iniciamos a segunda década da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, estando certos que o trabalho futuro será ainda mais frutuoso.



pela Saúde

10 ANOS EM REDE

MIRIEME FERREIRA
COORDENADORA TÉCNICA DA REDE PORTUGUESA DE CIDADES SAUDÁVEIS

Dez anos após a criação formal da Associação de Municípios Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis (RPCS), são vários os momentos em que celebrámos, em conjunto, a promoção da saúde. Cada Município Saudável abraçou este projecto incorporando os seus princípios nas estratégias e políticas locais conducentes à melhoria da saúde das suas populações.

Sendo as Cidades Saudáveis um projecto que visa, essencialmente, actuar nos determinantes da saúde (condições socioeconómicas, ambientais, estilos de vida, entre outros), encontra no poder local um terreno fértil ao seu desenvolvimento. Sabemos que as autarquias desenvolvem uma relação privilegiada com as instituições locais e conhecem o rosto da sua população, o que favorece a consolidação e expansão de parcerias, a mobilização de recursos, a gestão de interesses concertando vontades em prol do bem comum, o *empowerment* das pessoas, o planeamento estratégico em saúde, a inovação e a liderança de processos de mudança.

Tudo começou com a necessidade de procurar, em conjunto, respostas para problemas comuns. A visão de que a promoção da saúde se rege

por princípios de solidariedade, equidade, sustentabilidade e cooperação intersectorial tornou-se a bandeira dos 21 Municípios Saudáveis que integram actualmente esta Rede. Em parceria, temos potenciado ganhos em saúde e desenvolvido uma visão partilhada de intervenção no território, com vista à melhoria da qualidade de vida das populações.

Em 10 anos de trabalho colectivo pela saúde das populações, são vários os ganhos obtidos. A cronologia que se segue salienta os principais marcos alcançados neste período, alguns dos quais são actividades continuadas (prémio jornalístico e científico, Fórum RPCS, boletim trimestral, página da Internet, entre outras), outros representam o trabalho em parceria com a administração central, com a OMS e com as Cidades Saudáveis da Europa (participação no

Plano Nacional de Saúde, acções de formação, adesão à Rede das Redes Nacionais de Cidades Saudáveis, I Seminário Ibérico, entre outros).

Estes 10 anos foram ainda marcados pela adesão de 12 novos membros. Actualmente, os municípios que integram a RPCS representam 20,8% da população de Portugal. Este facto constitui, simultaneamente, uma responsabilidade e um desafio, que enfrentaremos juntos, numa Rede que se pretende forte e interventiva, com uma palavra a dizer quando se colocam questões relacionadas com a promoção da saúde das pessoas. A Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis tem a porta aberta para todos os municípios que queiram integrar este fórum de partilha e de interajuda, de desenvolvimento de uma linguagem comum face aos problemas e desafios colocados pela saúde pública, sempre num espírito de solidariedade intermunicipal. 

Pela Saúde 10 anos em Rede

(Cronologia dos principais eventos)



2007

Outubro - 8.º Fórum RPCS
- Adesão de Aveiro

Março - Adesão de Vila Real

2006

Outubro - Adesão de Portimão
- 3.º Prémio Jornalístico
- Reformulação do Site
- "Indicadores Cidades Saudáveis"



Junho - Acção de formação em AIS, pela OMS

Janeiro - Adesão de Miranda do Corvo e Vila Franca de Xira



- Participação no Plano de Acção para a Segurança Infantil

2005

Setembro - 2.º Prémio Científico

Março - Adesão de Cabeceiras de Basto



Dezembro - Adesão de Lourinhã, Serpa e Torres Vedras

Outubro - I Fórum RPCS e Eleição para Comité Consultivo OMS

Junho - Acção de Formação "Projecto Cidades Saudáveis" pela OMS

Maio - 2.º Prémio Jornalístico

2004

Dezembro - Adesão de Bragança e Resende

Julho - Aprovação Plano Formação

Abril - 1.º Prémio Científico

Março - I Seminário Ibérico

- Participação no Plano Nacional de Saúde



2003

Dezembro - Adesão de Palmela e Setúbal 1.º Plano Estratégico

Novembro - 1.º Boletim Trimestral "Notícias"

Outubro - 1.º Prémio Jornalístico

Maio - CA presidido pelo Seixal



2002

Junho - Adesão à REDE das Redes Nacionais de Cidades Saudáveis da OMS
- 1.º Site da Rede

Março - Adesão de Odivelas

Fevereiro - Adesão do Montijo



2001

Outubro - Protocolo com ENSP

Janeiro - Aprovação do logotipo



2000

Abril - Constituição da AI presidida por Viana do Castelo e do CA presidido pela Amadora

1998

Outubro - Constituição da RPCS em Viana do Castelo

1997

Comissão Promotora - Simpósio Nacional
- Edição portuguesa de duas brochuras da OMS
- Elaboração estatutos e regulamento interno





Agis D. Tsouros

BIOGRAFIA

AGIS D. TSOUROS, M.D., Ph.D., FFPH (Reino Unido)
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE
GABINETE REGIONAL EUROPEU
COPENHAGA, DINAMARCA

Agis Tsouros nasceu em Atenas, Grécia. Tem uma licenciatura em Medicina pela Universidade de Atenas e um doutoramento (Ph.D.) em Saúde Pública pela Universidade de Nottingham (Reino Unido), sendo ainda um Associado da Faculdade de Saúde Pública (Reino Unido).

Desde que entrou para o Gabinete Europeu da Organização Mundial de Saúde (OMS) em 1988, tem tido responsabilidades nas seguintes áreas técnicas: políticas de saúde urbana e cidades saudáveis; hospitais promotores de saúde; funções e infra-estruturas de saúde pública e políticas de saúde a nível nacional e subnacional. Agis Tsouros tem sido responsável pelo desenvolvimento estratégico e pela implementação do Projecto Cidades Saudáveis desde a sua implementação.

Presentemente, dirige a Secção de Estilos de Vida e Doenças Não Transmissíveis do Gabinete Europeu da OMS, bem como o Centro de Saúde Urbana, Cidades Saudáveis e Governo Urbano, na Universidade Colégio de Londres (UCL). Durante 2004, serviu como Director do Conselho Nacional de Saúde Pública no Ministério da Saúde Grego, trabalhando na reforma da saúde pública nacional e na preparação da saúde pública para os Jogos Olímpicos de Atenas.

Agis Tsouros é fluente em Inglês, Italiano, Francês e Grego, e está particularmente interessado no desenvolvimento de políticas de saúde a todos os níveis, parcerias para a promoção da saúde, governo urbano, desenvolvimento sustentável, planeamento urbano e saúde, equidade de acção e os determinantes sociais da saúde.



As Redes têm um papel vital nas políticas de saúde modernas, tanto na Europa como globalmente. Permitem que autores de políticas, investigadores, comunidades e outros grupos consigam reunir, a diversos níveis, recursos para alcançar objectivos de saúde e de desenvolvimento sustentável. As Redes permitem que governos locais e os seus parceiros tenham uma plataforma comum facilitadora de construção e acção, com base em novos indícios, bem como estabelecer agendas políticas comuns e desenvolver sistemas de formação e suporte para a implementação de novas políticas.

As Redes Nacionais de Cidades Saudáveis envolvem 30 países e mais de 1300 cidades na Europa. Para a Organização Mundial da Saúde, isto representa um vasto recurso de experiências e perícia na cooperação no desenvolvimento e implementação de estratégias para a promoção da saúde, na prevenção de doenças não transmissíveis, e na saúde e ambiente.

Critérios de aprovação comuns para as Redes Nacionais e as cidades-membro têm providenciado um *standard* de qualidade e de legitimidade internacional para todos os que têm apostado nas Redes Nacionais. Estes critérios, desenvolvidos pela OMS em parceria com as Redes Nacionais, pretendem possibilitar o desenvolvimento de estratégias de saúde e desenvolvimento sustentável compreensivas e integradas. Estas requerem chefia e compromisso político explícitos, visão e objectivos partilhados, estabelecimento de novas estruturas

organizacionais, de modo a conseguir controlar as mudanças, e desenvolvimento de parcerias eficientes.

O que é empolgante para muitos dos parceiros das Redes Nacionais de Cidades Saudáveis é que estas produzem acções concretas. Apesar do objectivo central das Redes Nacionais de Cidades Saudáveis sempre ter sido apoiar as cidades, os seus resultados e a acumulação dos seus conhecimentos têm provado ser um recurso significativo para os governos nacionais e organizações nacionais e internacionais. Nos mais recentes relatórios anuais das Redes Nacionais, 80% das Redes Nacionais de Cidades Saudáveis indicaram ter parcerias com os seus Ministérios da Saúde, e mais de 50% com outros ministérios como os do Ambiente, Transportes e Acção Social.

No seu 10.º aniversário, a Rede Portuguesa

de Cidades Saudáveis destaca-se como um líder entre os seus pares, providenciando um excelente modelo de liderança activa e estabilidade política. A Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis esteve entre as primeiras redes nacionais a desenvolver uma estratégia formal para alcançar objectivos partilhados e técnicos, e é uma das poucas na Europa que desenvolvem avaliações regulares. A parceria eficiente que desenvolveu com o Ministério da Saúde e a Escola Nacional de Saúde Pública para o Prémio Jornalístico é um símbolo do reconhecimento que a Rede alcançou nacionalmente. As cidades têm cada vez mais um papel de liderança central na saúde e desenvolvimento sustentável. Estou convencido de que a Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis tem o potencial e a aspiração para se tornar numa potência significativa para a mudança e a inovação em Portugal, dentro desta área. 🌱



SAÚDE, UM CONCEITO QUE CRESCE COM A CIDADE

Ao longo da história da humanidade, as sociedades têm revelado que as determinantes sociais definem as doenças, os doentes e as concepções que eles e outros interiorizam sobre a condição de doente, de doença e de saúde.

Neste sentido, o conceito de saúde tem mudado ao longo dos tempos a par da evolução do pensamento e das sociedades, deixando, esta, de ser interpretada como a mera ausência de doença mas como um estado de completo bem-estar físico, social e psicológico.

Como consequência do desenvolvimento, as sociedades contemporâneas têm vindo a experimentar mudanças rápidas e profundas nas condições de vida e nos factores que influenciam a saúde. Portugal tem vindo a assumir os problemas de saúde destas sociedades, apresentando como principais causas de morte as doenças cardiovasculares, cancro e causas externas.

As «doenças da civilização» crescem em gravidade e em custos económicos, sociais e humanos, e estão directamente relacionadas com o estilo de vida das pessoas.

Apesar da evidência da importância dos estilos de vida, na promoção da saúde, temo-nos vindo a tornar uma sociedade, à semelhança de outros países, dependente dos cuidados de saúde e não da prevenção da doença.

Neste sentido, a promoção da saúde e de estilos de vida saudáveis, é um tema que, cada vez mais, deve reunir especialistas de diversas áreas que, de uma forma interdisciplinar, encontrem soluções eficazes para os problemas de saúde associados a hábitos ou estilos de vida menos saudáveis.



Cidade Saudável

REDE EUROPEIA DO PROJECTO DAS CIDADES SAUDÁVEIS DA OMS

A Rede Europeia do Projecto das Cidades Saudáveis é constituída por cidades de vários países da região europeia, cujo número não ultrapassa uma determinada quota estabelecida previamente por cada país, e que foram nomeadas após um processo de candidatura que envolve duas etapas.

A primeira etapa consiste na avaliação dos passos alcançados no passado e do progresso em torno de compromissos com a forma de trabalhar das Cidades Saudáveis. A segunda etapa requer uma maior evidência do compromisso político e envolve uma aprovação de propostas mais detalhadas das cidades elegíveis que estabeleça como planeiam atingir os vários requisitos de elegibilidade. Esta aprovação será tida em conta nas decisões finais da OMS acerca da nomeação das cidades à rede.

Este projecto internacional existe desde 1988 e tem apresentado, ao longo destes quase 20 anos de trabalho, uma grande dinâmica que se adequa aos desafios da saúde pública. Constituem actualmente principais temas em desenvolvimento o «envelhecimento saudável», «Planeamento Urbano», «Actividade Física» e «Avaliação do impacto em saúde», bem como a implementação de um Plano de Desenvolvimento de Saúde da cidade.

De Portugal, incluem-se nesta Rede o Montijo, o Seixal e Viana do Castelo.

O movimento das Cidades Saudáveis na Europa





REDE PORTUGUESA DE CIDADES SAUDÁVEIS

A Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis é uma Associação de Municípios que tem como principal objectivo desenvolver a saúde e a qualidade de vida das pessoas que vivem ou trabalhem nos seus municípios. Integram esta Associação, os municípios de Amadora, Aveiro, Bragança, Cabeceiras de Basto, Lisboa, Loures, Lourinhã, Miranda do Corvo, Montijo, Odivelas, Oeiras, Palmela, Portimão, Resende, Seixal, Serpa, Setúbal, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Franca de Xira e Vila Real.

em perseguido objectivos estratégicos que conduzem à melhoria da qualidade de vida das pessoas, através do desenvolvimento de acções

e projectos que visam a promoção da equidade em saúde, combatendo a exclusão social; de um ambiente físico de qualidade, protector dos sistemas naturais e simultaneamente com preocupações urbanísticas que salvaguardem a criação de ambientes que conduzem à saúde e bem-estar das pessoas; pela qualificação dos serviços de saúde; pela promoção da saúde junto das minorias étnicas, dos idosos e das crianças, investindo em programas de educação para a saúde; pelo desenvolvimento estratégico dos Municípios, incentivando o investimento nos sectores económicos, criando postos de trabalho e gerando riqueza.



QUE BENEFÍCIOS OFERECE ESTA REDE DE MUNICÍPIOS?

São muitos os desafios que se colocam à Rede Portuguesa em matéria de promoção da saúde e da qualidade de vida das pessoas e que deverão ser encarados por uma rede forte e consolidada, com capacidade de influenciar as políticas locais e nacionais de saúde.

São, também, muitos os benefícios resultantes de um trabalho em rede:

- Troca de conhecimentos, fundamental para o planeamento estratégico de acções integradas;
- Abordagem intersectorial dos problemas;
- Desenvolvimento de capacidades e trabalho conjunto;
- Programação e concretização de acções inovadoras que abordem todos os aspectos da saúde e da qualidade de vida;
- Cooperação institucional;
- Estímulo à criatividade;
- Desenvolvimento de planos estratégicos de suporte e instrumentalização de políticas com vista à melhoria da qualidade de vida das comunidades;
- Construção de uma visão partilhada para os municípios, com um Plano de Desenvolvimento de Saúde e trabalho em áreas específicas;
- Definição e construção de ferramentas de suporte à avaliação e monitorização dos ganhos em saúde;
- Parcerias institucionais, nas áreas dos condicionantes sociais da saúde, designadamente, a Direcção-Geral da Saúde, Escola Nacional de Saúde Pública, entre outras;

- Troca de experiências e de conhecimentos com as restantes cidades da Europa que integram a REDE das Redes Nacionais de Cidades Saudáveis da OMS;

- Parceria estabelecida com a OMS, potenciando a abordagem holística das cidades saudáveis e usufruindo, simultaneamente, do seu Know-how, em matéria de temas transversais aos problemas que as cidades da Europa enfrentam na generalidade: exclusão social, toxicodependências, pobreza, mutações sociais, desemprego, SIDA, degradação ambiental, entre outros.

A Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis acredita neste projecto e na mais-valia que constitui para o trabalho que os municípios desenvolvem em prol da saúde e da qualidade de vida das comunidades.

Este projecto constitui uma filosofia de trabalho que, quando explorada no máximo das suas potencialidades, se revela um instrumento facilitador do trabalho junto das comunidades locais. É ainda um projecto globalizador da acção dos municípios que acreditam no ideal da Cidade Saudável. 🌱

A Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis acredita neste projecto e na mais-valia que constitui para o trabalho que os municípios desenvolvem em prol da saúde e da qualidade de vida das comunidades.





Fórum da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis

CONSTRUINDO MUNICÍPIOS SAUDÁVEIS

Cerca de 400 pessoas, oriundas de todos os municípios do país, incluindo as ilhas, e de diversas instituições nas áreas da educação, formação, cultura, social, saúde, segurança, transportes, idosos, etc., discutiram o estado da saúde das suas populações.

Tudo isto aconteceu durante o I Fórum Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis subordinado ao tema «Construindo Municípios Saudáveis» que teve lugar em Outubro de 2004.

Este Fórum enquadrou-se nas comemorações do 7.º aniversário desta associação, surgiu num momento de maturidade da Rede, já com um percurso e um trabalho consolidado e reconhecido, no Plano Nacional e Internacional,

por parceiros estratégicos em matéria de Promoção da Saúde, mas também pelas próprias comunidades que participam localmente no Projecto Cidades Saudáveis implementado.

O Fórum foi, ainda, palco do lançamento do 2.º Prémio Científico, que tem como objectivo estimular a investigação sobre «Saúde e Qualidade de Vida em Meio Urbano». Este é um prémio bianual, que cumpre outro dos objectivos estratégicos desta Rede, a produção, avaliação e disseminação de conhecimentos relacionados com as temáticas subjacentes ao Projecto Cidades Saudáveis, que contribuam para a definição de uma estratégia de intervenção ao nível dos determinantes da saúde, potenciadora da obtenção de ganhos em saúde.



WORKSHOP I

CIDADE SAUDÁVEL CIDADE PARA TODOS

O debate foi moderado pela Professora Margarida Sousa Loubo, que tem participado ao longo da sua actividade pessoal e profissional nas questões ligadas à mobilidade e acessibilidade nas áreas urbanas, que salientou a evolução da legislação nesta matéria, designadamente no que se refere ao espaço público e espaços abertos ao público (edifícios, rede viária, equipamentos de lazer, etc.)

As restantes intervenções centraram-se na constatação da necessidade da adopção de novas estratégias, face a problemas emergentes, tais como uma população urbana cada vez mais envelhecida e as pessoas com deficiência, que se deparam com especiais dificuldades de interacção com a cidade.

Foi evidenciada a questão da diversidade humana como ponto fundamental para a implementação de políticas de acessibilidade e mobilidade. Neste contexto, foi reforçado que no conceito de saúde, envolvendo o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos, também está implícito o conceito de acessibilidade como um determinante da saúde.

O Município de Lisboa apresentou alguns programas na área da promoção da mobilidade e acessibilidade, nomeadamente a Comissão Cidade Aberta, criada em 1996, como entidade promotora e reguladora de acções e projectos ao nível das políticas de acessibilidade da cidade.

No tema «Ambiente e Saúde em Meio Urbano», foram focados alguns conceitos essenciais ao nível do ambiente como determinante da saúde. Pois, quando falamos de cidades, estamos também a falar de ecossistemas, neste caso construídos pelo ser humano. Trata-se de ecossistemas artificiais, importadores/ consumidores de matérias e energias e exportadores de contaminações que têm impacto negativo na saúde das populações. Não é possível falar em cidades saudáveis de promoção da saúde sem atendermos à sustentabilidade. Uma cidade saudável tem que ser obrigatoriamente uma cidade sustentável, tendo em atenção os recursos que gera e os que consome.

Outra área de enfoque deste *workshop* foi a avaliação como instrumento de gestão e

acompanhamento das intervenções na saúde por parte das cidades/Municípios Saudáveis. A avaliação do impacto em saúde torna-se de extrema importância na medida em que permite: i) obter ensinamentos para possíveis tomadas de decisão; ii) conhecer o impacto das actividades na população; iii) adequar os programas aos problemas a resolver, entre outros.

Quem foram os prelectores?

Professora Margarida Sousa Lobo Professora e membro da Associação dos Urbanistas Portugueses

Arquitecto Jorge Falcato Simões Departamento de Acção Social da Câmara Municipal de Lisboa
Mário Jorge Coordenador Técnico do Projecto Loures Saudável

Carlos Pereira Secretariado Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência

Irene Pereira Professora da Escola Nacional de Saúde Pública.



WORKSHOP II

DESENVOLVIMENTO LOCAL A COMUNIDADE A PARTICIPAR

Após uma sumária descrição do Concelho do Montijo, referiu-se a necessidade sentida pelo município de evitar a multiplicação de parcerias, potenciar os recursos existentes, implementar estratégias de mudança organizacional e criar modelos de articulação entre as parcerias já existentes no terreno, de modo a rentabilizar recursos e saberes e proporcionar uma intervenção mais eficaz e célere na vida do município.

São várias as vantagens do novo modelo adoptado: redução de custos, aproveitamento e valorização dos conhecimentos técnicos e científicos, partilha de recursos das parcerias.

Contudo, existem também algumas dificuldades neste modelo, tal como a legislação de suporte aos projectos e algumas estruturas pouco flexíveis.

Em síntese, este é um percurso dirigido para uma lógica mais transversal e holística do trabalho desenvolvido por todos os parceiros.

A ideia central transmitida pelo município de Palmela foi a de que a eficácia na gestão autárquica do território passa pelo incentivo à capacidade de envolvimento da população na definição dos planos estratégicos e, principalmente, na definição do orçamento financeiro da Autarquia, ao qual denominaram: Orçamento Participativo.

Neste contexto, a intervenção do município de Palmela em questões de Saúde beneficia da construção de estratégias pluridisciplinares, tornando possível o acompanhamento constante e directo nas diversas vertentes que intervêm na promoção da saúde, como

o ordenamento do território, o planeamento urbano, o desenvolvimento social.

Com o Orçamento Participativo, criou-se uma vantagem partilhada de informação e uma responsabilização mútua na tomada de decisões entre a população anónima, os técnicos das várias instituições e os próprios políticos.

No ano de 2000, e na sequência do movimento das Cidades Saudáveis, implementou-se o projecto de Promotores de Saúde na comunidade migrante, dando seguimento aos anteriores projectos de promoção de saúde iniciados em 1990 na Amadora.

A pertinência do trabalho desenvolvido por esta associação é também marcada pela necessidade de envolvimento dos jovens imigrantes, pela clara insuficiência de recursos e apoios às pessoas infectadas por estas doenças, o isolamento e discriminação de que são vítimas e ainda as desadequadas campanhas de informação que não tomam em linha de conta as características culturais e identitárias da população imigrante. Foi ainda salientada a necessidade de reconhecimento da importância das Instituições Particulares de Solidariedade Social por parte do Estado, uma vez que, cerca de 70% da acção social desenvolvida em Portugal, em prol das comunidades locais, é exercida por estas instituições que, no entanto, se defrontam com graves problemas financeiros que limitam o seu campo de acção.

Apelou-se também ao trabalho em parceria e sobretudo à necessidade crescente de envolvimento e responsabilização das empresas na área social.

Quem foram os prelectores?

Maria Cristina Santinho Gabinete do Projecto Loures Saudável

Adília Candeias Vereadora da Câmara Municipal de Palmela

António Carlos da Silva Presidente da Associação de Jovens Promotores da Amadora Saudável (AJPAS)

Catarina Marcelino Coordenadora do Gabinete de Saúde e Acção Social da Câmara Municipal do Montijo

José Cabeças ANIMAR: Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local

Padre Crespo Presidente da Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade

Apelou-se ao trabalho em parceria e sobretudo à necessidade crescente de envolvimento e responsabilização das empresas na área social.

WORKSHOP III

ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

O envelhecimento não é um problema, mas uma parte natural do ciclo de vida, sendo desejável que constitua uma oportunidade para viver de forma saudável, autónoma e independente o mais tempo possível no seu meio habitual de vida, ou seja, envelhecer com saúde, autonomia e independência.

Uma boa saúde é essencial para que as pessoas mais idosas possam manter uma qualidade de vida aceitável e possam continuar a assegurar os seus contributos na sociedade – pessoas idosas activas e saudáveis.

A saúde é, assim, o resultado das experiências passadas em termos de estilo de vida, de exposição aos ambientes onde se vive e dos cuidados de saúde que recebem.

Impõe-se a promoção de um envelhecimento activo e saudável ao longo de toda a vida e a criação de respostas adequadas às novas necessidades da população idosa, de forma a obter ganhos em anos de vida com independência.

O conceito de Planeamento Estratégico foi desenvolvido, na sua fase inicial, no seio da gestão empresarial como um conjunto de procedimentos sistemáticos que têm em vista gerir a mudança socioeconómica.

A principal vertente do planeamento urbano que implica directamente com a motivação dos cidadãos para «os estilos de vida saudáveis», está estritamente associada à melhoria do meio ambiente e poderá ser subdividido no seguinte conjunto de acções:

- Redução dos níveis de contaminação.
 - Reforçar os apoios e oportunidades sociais.
- Melhorar a qualidade de vida das populações torna-se estratégia prioritária de intervenção do Município de Oeiras, promovendo medidas que minimizem os efeitos do envelhecimento e de forma a garantir que as vivências no final do ciclo de vida sejam dotadas de autonomia e qualitativamente positivas.

Os programas, os projectos e as iniciativas desenvolvidas pelo Município pretendem o envolvimento do cidadão idoso em actividades de socialização, independência funcional e



auto-estima, de modo a suscitar um sentido geral de bem-estar, não descurando as suas diferenças físicas, psíquicas, económicas, sociais e religiosas, mas em igualdade de oportunidades para o exercício da cidadania.

Nos últimos anos, o Concelho da Amadora está a envelhecer rapidamente, pelo que as orientações estratégicas municipais do Projecto Amadora Saudável visam sobretudo melhorar a rede de suporte local, explorar o potencial empregador ao nível da economia social, fortalecendo as ONG locais e melhorar as respostas de saúde e o acesso às mesmas.

A estratégia municipal passa, também, pela implementação da Rede Social e do Plano de

Desenvolvimento Social e da integração dos serviços sociais e de saúde ao nível da partilha e informação de atendimento e encaminhamento mútuo.

Quem foram os prelectores?

Maria João Quintel Divisão das Doenças Genéticas Crónicas e Geriátricas da Direcção-Geral da Saúde

Duarte Machado Vereador da Câmara Municipal de Setúbal

Ana Caramujo Divisão de Assuntos Sociais da Câmara Municipal de Oeiras

Jorge Miranda Director do Departamento de Educação e Cultura da Câmara Municipal da Amadora

Carla Ribeiro Comissão Nacional de Coordenação do Ano Europeu da Educação pelo Desporto



WORKSHOP IV

EDUCAR PARA O ACIDENTE EVITAR

Reforçou-se o papel da Educação na transmissão de valores morais e cívicos, dos direitos e obrigações de cada um, o que, em Protecção Civil, significa encarar cada indivíduo não apenas como destinatário mas também, e sobretudo, como protagonista em que cada um é co-responsável pela segurança de todos.

É com estes pressupostos, que a Protecção Civil de Lisboa tem vindo a desenvolver vários programas educativos para crianças entre os 5 e os 10 anos.

A prevenção dos acidentes e promoção da segurança junto dos mais novos são, também, preocupações da APSI – Associação para a Promoção da Segurança Infantil.



Os acidentes com crianças aparecem muito associados à desadequação dos ambientes, dos produtos, equipamentos e espaços, às características e capacidades das crianças. A criança não é um adulto em miniatura e não deveremos limitar a sua autonomia.

Em Portugal, como é do conhecimento público, a sinistralidade rodoviária assume contornos dramáticos, continuando a ser a primeira causa de morte e incapacidade nas crianças e jovens portugueses.

Reduzir estes números, prevenindo os acidentes rodoviários e as suas consequências, é a principal missão da Prevenção Rodoviária Portuguesa. Esta associação aposta nos programas educativos para toda a população, abrangendo crianças e jovens, pais, educadores de infância, professores e comunidade em geral.

Conscientes desta problemática, a Câmara Municipal do Seixal através do Projecto Seixal Saudável associou-se às comemorações do Dia Mundial da Saúde, implementando o concurso escolar «Segurança Rodoviária» promovido pela Direcção-Geral da Saúde, dirigido ao público escolar de todos os níveis de ensino.

Vimos como a participação comunitária foi a pedra basilar desta iniciativa, permitindo envolver os alunos na sensibilização de pais, professores e outros cidadãos para a redução dos comportamentos de risco rodoviários.

A participação da Associação de Cidadãos Auto-Mobilizados trouxe-nos a valorização do peão, enquanto parte integrante do tráfego urbano. Foi destacada a carta dos Direitos dos Peões, uma iniciativa conjunta da Associação de Cidadãos Auto-Mobilizados e da Associação para a Promoção da Segurança Infantil, que compreende o estatuto de universalidade do peão (porque todos o são)

e da sua fragilidade (dado que o peão é um elemento fisicamente desprotegido num meio hostil). Fez-se ainda referência aos contributos desta Associação para o Plano Nacional de Prevenção Rodoviária. É sabido que a elevada taxa de sinistralidade em Portugal poderá resultar, em parte, das precárias condições oferecidas pelas nossas estradas e de um parque automóvel mais envelhecido. Contudo, é do conhecimento geral que estes indicadores resultam igualmente de factores culturais, de uma debilitada consciência cívica individual e de manifestas lacunas na formação dos cidadãos. Programas e acções educativas como as que aqui foram apresentadas deverão, cada vez mais, assumir particular destaque na mudança de atitudes e comportamentos, através do envolvimento da população e do seu correcto esclarecimento.

Este será um contributo para comunidades mais saudáveis e participativas! ↩

Quem foram os prelectores?

Gregória Von Amann Chefe da Divisão de Saúde Escolar da Direcção-Geral da Saúde

Ana Lencastre Directora do Departamento de Protecção Civil da Câmara Municipal de Lisboa

Sandra Nasciment Secretária-geral da APSI: Associação para a Promoção da Segurança Infantil

Ana Jacinto Prevenção Rodoviária Portuguesa.

Eunice Teixeira Projecto Seixal Saudável

Maria Isabel Goulão Associação de Cidadãos Auto-Mobilizados





O Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para Todos

A pobreza e a exclusão social constituem os principais obstáculos à coesão e à igualdade de oportunidades, pois negam às pessoas os recursos mínimos para a participação na vida social e económica. São, por isso, as formas mais radicais de impossibilidade de participação social em igualdade de oportunidades. A inclusão constitui, nesse sentido, um imperativo, um verdadeiro pré-requisito para a efectivação da igualdade.

Uma sociedade em que o acesso à educação, à formação profissional, ao emprego, aos direitos de cidadania, a bens e serviços de qualidade não sofra constrangimentos decorrentes da existência de discriminações é uma sociedade melhor preparada para enfrentar os desafios do futuro.

É com este espírito, e assumindo esta vontade, que o Parlamento Europeu e o Conselho instituíram o ano de 2007 como o Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para Todos e afirmam a não discriminação como um princípio fundamental, que deverá enformar todas as políticas da União Europeia.

O Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para Todos tem como objectivos permitir às populações expostas às discriminações conhecerem melhor os seus direitos e a legislação europeia existente em matéria de não discriminação, fomentar a participação na sociedade dos grupos vítimas de discriminação e salientar o contributo de todos e todas na sociedade, em particular acentuando os benefícios da diversidade.

Solidários na valorização da Diversidade, os Estados-membros assumem, na adesão comum a esta iniciativa, o compromisso de combater, nos respectivos territórios nacionais, todas as formas de discriminação, promovendo a Igualdade de Oportunidades para homens e mulheres, qualquer que seja a sua idade, o seu tipo ou grau de deficiência, a sua etnia ou a sua orientação pessoal, sexual e religiosa.

Cada Estado-membro elaborou um Plano Nacional de Acção que tem como objectivos: a divulgação persistente dos Direitos e o reforço da Representação, do Reconhecimento e do Respeito pela Diversidade, através de acções que contribuam para a progressiva eliminação das diferentes facetas de exercício da discriminação. Contudo, para que estes objectivos sejam alcançados com eficácia, é indispensável quer o envolvimento, quer a cooperação activa da sociedade civil para, em parceria com as instituições nacionais, construir em Portugal uma sociedade caracterizada pela prática social da igualdade na diversidade. A Igualdade, enquanto princípio jurídico, social e político que garante a não discriminação é salvaguardada pelo artigo 13.º da Constituição da República Portuguesa e assume, assim, um especial significado.

OS EUROPEUS E AS DISCRIMINAÇÕES (2007)

O Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para Todos, cujo início aconteceu em Berlim, a 30 de Janeiro no âmbito de uma inédita Cimeira da Igualdade, publicou no seu site os resultados de um inquérito da UE sobre a luta contra a discriminação.

Segundo o inquérito, realizado para preparar o Ano Europeu, mais de metade dos Europeus (51%) pensam que não se está a fazer o suficiente para combater a discriminação nos respectivos países.

Uma grande maioria dos inquiridos é da opinião que a discriminação é muito comum (64%). Em geral, os resultados confirmam que os europeus estão prontos para a mudança, com uma ampla maioria a favor da adopção de medidas destinadas a promover a igualdade de oportunidades para todos no domínio do emprego.

O inquérito sublinha que a existência de leis contra a discriminação (em razão do sexo, da origem étnica ou racial, idade, orientação sexual, deficiência, religião ou crença) continua a ser relativamente pouco conhecida na EU.

Só um terço dos cidadãos diz conhecer os seus direitos, caso venha a ser vítima de discriminação ou assédio.

Embora as respostas ao inquérito variem significativamente consoante os Estados membros, a mensagem principal é a de que os europeus (64%) sentem que a discriminação continua a grassar nos respectivos países e estão prontos a alterar esta situação.

Uma ampla maioria de europeus crê que ser deficiente (79%), ser cigano (77%), ter mais de 50 anos (69%) ou uma origem étnica diferente (62%) constitui uma desvantagem na sociedade em que vivem.

Simultaneamente, em todos os Estados-membros, à excepção de quatro, a maioria pensa que as pessoas com uma origem étnica distinta da do resto da população contribuem para enriquecer a cultura nacional.

Uma grande maioria é da opinião de que são necessárias mais mulheres em lugares de chefia (77%) e mais deputadas (72 %).

Além disso, muitos crêem ser necessário que o mundo do trabalho integre um maior número de



peças com deficiência (74%) e de pessoas com mais de 50 anos (72%).

Quando se trata de arranjar emprego, a deficiência e a idade são os dois factores que, segundo os europeus, mais contribuem para colocar os candidatos em desvantagem.

Perto de oito em cada 10 inquiridos consideram que, com qualificações equivalentes, uma pessoa de 50 anos ou mais tem menos oportunidades de arranjar emprego ou ser promovida em comparação com alguém com menos de 50 anos; o mesmo se verifica no que se refere aos deficientes comparativamente às pessoas sem deficiência.

Muitos inquiridos (68%) crêem que, para as mulheres, as responsabilidades familiares constituem

um obstáculo ao acesso a lugares de chefia. Esta opinião prevalece sobretudo em Espanha e na Alemanha (76% em ambos os casos).

Para assegurar o impacto a longo prazo deste Ano Europeu, o novo Programa Comunitário para o Emprego e a Solidariedade Social, intitulado PROGRESS – que financiará actividades no período de 2007 a 2013 – integrará algumas das melhores ideias surgidas durante o Ano Europeu. As novas abordagens, as novas ideias e a nova dinâmica geradas pelo Ano contribuirão seguramente para fazer progredir os esforços da UE no domínio da igualdade e da não-discriminação. ➡

Fonte: <http://www.igualdades2007.com.pt/texto2.asp>

Mais informações:
<http://igualdades2007.com.pt>

LISBOA

O TRABALHO EM REDE NO APOIO À POPULAÇÃO IMIGRANTE

A preocupação da Câmara Municipal de Lisboa com a saúde, sobretudo dos grupos mais vulneráveis como os sem-abrigo e toxicodependentes, estende-se obviamente aos imigrantes, designadamente aos imigrantes em situação de rua ou que se encontrem em estado de grave carência económica e social. É importante que os meios de saúde existentes sejam disponibilizados a todos os que deles necessitam, na exacta medida das suas necessidades.

A CML tem fomentado parcerias, acreditando que o trabalho em rede é o modo de transformar esforços isolados em movimentos articulados e integradores. Actualmente, apoia e acompanha a execução de projectos que se complementam no apoio à população imigrante em situação de rua, nomeadamente:

- Equipa de Rua – Projecto Noite Saudável (Médicos do Mundo) que presta cuidados de saúde básicos e urgentes aos sem-abrigo e imigrantes;

- GAS – Gabinete de Apoio Social do JRS – proporciona apoio a vários níveis (psicossocial, médico, jurídico, escolar e profissional) facilitadores da integração de imigrantes e refugiados; engloba ainda o funcionamento de um CLAI – Centro Local de Apoio ao Imigrante.

- Centro de Acolhimento Pedro Arrupe, gerido pelo JRS e que proporciona acolhimento temporário e outros serviços estruturantes a imigrantes em situação de emergência humanitária.

- Equipa de Rua do CEPAC (Centro Padre Alves Correia) – equipa especializada em intervenção médica e psicossocial com indivíduos maioritariamente originários dos PALOP.

- UNIVA – Unidade de Inserção na Vida Activa, dinamizada pelo CEPAC e que permite informar, apoiar e orientar os indivíduos no mundo do trabalho e na procura de uma formação e/ou emprego.



LOURES

LOURES APOSTA NA INTEGRAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE DOS IMIGRANTES

A C.M. Loures tem procurado trabalhar no sentido de «construir» um Município intercultural, promovendo o diálogo entre as várias culturas, respeitando para o efeito a identidade de cada indivíduo e da sua comunidade.

Neste sentido, tem um gabinete específico, designado por Gabinete dos Assuntos Religiosos Sociais Específicos (GARSE) para trabalhar directamente com as populações Imigrantes e Minorias Étnicas com o objectivo de responder a problemáticas decorrentes das suas vivências sociais, culturais e religiosas.

Com este âmbito, apoia e promove o associativismo imigrante, criou um observatório da imigração e desenvolve acções em ordem à integração destas comunidades.

No que se refere concretamente à Saúde, a Câmara Municipal de Loures, através do Gabinete de Saúde, tem baseado a sua filosofia de trabalho, no conceito de Saúde da OMS, «Saúde é o estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente a ausência de doença ou enfermidade», onde se procura um melhor

estado de saúde como sendo um dos direitos fundamentais de todo o Ser Humano, seja qual for a sua raça, religião, as suas opiniões políticas e condições socioeconómicas.

Entende-se que o respeito pelas várias culturas deve ser um princípio, devendo encerrar em si um dos direitos fundamentais do Ser Humano o Direito à Saúde, passando este, também, pela Prevenção da Doença e Promoção da Saúde.

A Prevenção implica por parte do indivíduo mudanças de atitudes e comportamentos que estão por vezes associadas a crenças, mitos e tabus, daí a grande preocupação em perceber onde as questões culturais podem influenciar os comportamentos. Neste âmbito, são desenvolvidos Projectos de Intervenção Comunitária específicos, para a Promoção da Saúde destas comunidades, designadamente:

- Proj. Prevenção do HIV/Sida nas Comunidades Africanas;
- Proj. «Bairro Feliz» – Prior Velho, em parceria com os Médicos do Mundo;

- Proj. de investigação «Estado de Saúde da Pop. da Urb. Terraços da Ponte»;

- Colaboração na II fase do levantamento da saúde dos adolescentes com a Faculdade de Motricidade Humana;

- Projecto dos Serviços Integrado de Promoção de Saúde;

- Inquérito de Saúde às Comunidades Imigrantes, Africana e Brasileira – Colaboração com a Faculdade de Medicina de Lisboa.

A Câmara Municipal tem procurado levar a cabo o seu trabalho na Diversidade, valorizando a diferença, pois só assim será possível promover a integração das populações imigrantes.

LOURINHÃ

ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO DO MIGRANTE

O Centro Local de Apoio ao Imigrante da Lourinhã tem vindo, desde a sua constituição em 2004, a desenvolver o seu trabalho junto das comunidades imigrantes, tendo como pedra basilar da sua intervenção a plena integração do cidadão migrante.

Este trabalho contempla uma visão assente em princípios de transversalidade, sustentabilidade e parceria, visando o desenvolvimento de projectos que satisfaçam a população migrante nas suas mais diversas carências, sempre com o objectivo da capacitação dos indivíduos em situação de migração.

Sendo que a saúde constitui um dos pilares-base para o desenvolvimento bio-psico-social do indivíduo, é preocupação do Centro Local de

Apoio ao Imigrante da Lourinhã cada vez mais promover acções de sensibilização e (in)formação para o acesso ao sistema de saúde.

Sendo que o acesso dos imigrantes aos serviços de saúde é uma preocupação do nosso trabalho no CLAI da Lourinhã, ainda no primeiro trimestre de 2007, em parceria com outros CLAI do Oeste e com o apoio do ACIME, promoveu-se uma formação designada de «Mitos e Factos», dirigida a profissionais do sector público, com incidência dos profissionais da área da saúde. Esta acção teve como objectivo desmistificar alguns preconceitos relativamente à população migrante e capacitar os serviços para um atendimento integrado e adaptado a qualquer cidadão no seu pleno direito.



MONTIJO

EMIGRANTES – IMIGRANTES

A Câmara Municipal de Montijo criou, em 2000, o Gabinete de Apoio ao Imigrante, com a missão de fornecer gratuitamente informação jurídica, bem como encaminhar os cidadãos estrangeiros para os serviços competentes, consoante as suas necessidades.

Este trabalho tem sido desenvolvido através da colaboração de uma Rede de parcerias informais locais, que conjuntamente tentam ajudar na resolução das situações que vão surgindo no Gabinete.

Para reforçar a articulação entre os órgãos da Administração Central e a Administração Local, a Câmara Municipal de Montijo, em Janeiro de 2005, assinou um Protocolo de Cooperação com o ACIME (Alto-Comissariado para a Imigração e as Minorias Étnicas), passando a designar-se Centro Local de Apoio ao Imigrante – CLAI.

É de salientar o importante contributo do ACIME, através do apoio logístico (bibliografia, documentação técnica e formação). Esta cooperação desenvolve-se ainda através da articulação que é feita entre o CLAI e os diversos Gabinetes do ACIME.

O CLAI presta os serviços de atendimento e aconselhamento, apoio jurídico, encaminhamento de situações e articulação com parcerias. Disponibiliza informação gratuita à população

imigrante nas seguintes áreas:

Legalização/ Regularização; Renovação de vistos; Direito de trabalho; Reagrupamento familiar; Retorno voluntário; Nacionalidade; Educação; Saúde; Acesso ao direito/acções em tribunal.

Este Gabinete procura também promover o empenhamento das Entidades locais que trabalham nesta área, através da dinamização de acções de sensibilização/formação aos técnicos das referidas instituições. Pretende ainda sensibilizar a população local para uma melhor integração com a população imigrante.

O CLAI de Montijo é procurado sobretudo por motivos associados a processos de legalização (48,55%), sendo de salientar ainda outros motivos associados também à regularização da sua situação em Portugal.

Actualmente, a Câmara Municipal de Montijo está a desenvolver um projecto que pretende alargar o campo de intervenção deste gabinete, por forma a prestar apoio também aos Emigrantes do Concelho, bem como aumentar a capacidade de resposta na resolução das situações que surgem no atendimento à população imigrante, tendo em vista a redução de desigualdades para a promoção da cidadania.

Com o contributo da Autarquia como elemento



facilitador da integração e do acolhimento da população migrante, caminhar-se-á para o aumento da qualidade de vida dos munícipes, bem como para o incremento do desenvolvimento concelhio.

OEIRAS

PROJECTO DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA «TINEA» NA POPULAÇÃO INFANTO-JUVENIL DE UMA COMUNIDADE ESPECÍFICA

O Centro de Saúde de Oeiras desenvolve, desde o ano de 2002, o Projecto NAUS que visa a intervenção especial em saúde materno-infantil e planeamento familiar junto de uma comunidade específica, maioritariamente de origem africana, que, pelas suas características, necessita de um apoio de saúde integrado. Este Projecto assenta em dois eixos principais: a deslocação semanal em unidade móvel de uma equipa de saúde à comunidade e o trabalho em parceria com as instituições de apoio a esta comunidade.

Durante o ano escolar 2003/2004, surgiram na população infanto-juvenil 26 novos casos de Tinea – doença vulgarmente conhecida como «Tinha», causada por várias espécies de fungos, manifestando-se nas crianças e jovens, essencialmente por lesões da pele e/ou do couro cabeludo. Esta comunidade apresentava como factores de risco para esta infecção a presença de animais abandonados nas ruas e baixas condições socioeconómicas da população com consequente negligência da higiene corporal e dificuldades na aquisição dos agentes terapêuticos.

Foram delineadas ESTRATÉGIAS de intervenção direccionadas para:

- Prevenção – realização de acções de sensibilização junto dos pais, instituições escolares e crianças e jovens da comunidade; elaboração de brochura adaptada sobre a prevenção da Tinea.
- Tratamento – encaminhamento para avaliação médica de todos os casos suspeitos; elaboração e aplicação de protocolo terapêutico; vigilância clínica dos casos em tratamento; aquisição da terapêutica pelo Centro de Saúde de Oeiras, nos casos das famílias mais carenciadas.
- Parceria com a Câmara Municipal de Oeiras – acompanhamento das famílias e aquisição de equipamento (ex.: esquentador) para as famílias mais carenciadas. Colaboração do veterinário em acções de sensibilização para a saúde dos animais.

Em dois anos de Projecto, houve uma redução de 69% de novos casos; o Centro de Saúde de Oeiras proporcionou a terapêutica gratuitamente aos casos que foram considerados carenciados, num total de 14 (52% dos casos detectados) e foram adquiridos, pela Câmara Municipal de Oeiras, 5 equipamentos (esquentadores) para as famílias mais carenciadas.



SEIXAL

SAÚDE E INTERCULTURALIDADE

A Câmara Municipal do Seixal tem em funcionamento projectos que visam colmatar as dificuldades no acesso à saúde da população mais carenciada, na qual também se inclui uma parte da população imigrante.

Destas iniciativas, destaca-se o Espaço Cidadania que, integrado no Gabinete de Cooperação e Desenvolvimento Comunitário desta autarquia, tem como objectivo apoiar a inserção socioeconómica dos migrantes, assim como promover o exercício da cidadania, incluindo-se também nesta área o acesso aos cuidados de saúde, disponibilizando informação relevante, contribuindo desta forma para a efectivação dos direitos e deveres dos cidadãos estrangeiros.

Cumulativamente com este projecto, existe «Saúde sobre Rodas», desenvolvido em parceria com os Centros de Saúde do Concelho e o Hospital Garcia de Orta, sendo dinamizado através de uma unidade móvel, disponibilizada pela Direcção-Geral de Saúde, no âmbito do Programa «Saúde XXI», com o objectivo de prestar cuidados de saúde e apoio social à população de todas as freguesias do Concelho do Seixal.



VILA FRANCA DE XIRA

PENSAR EM SAÚDE, BRINCAR E ESTIMULAR A INTEGRAÇÃO SOCIAL



Decorreu, de 27 de Agosto a 31 de Agosto de 2007, uma Colónia de Férias para Crianças, organizada pela Divisão de Saúde e Acção Social, com os seguintes objectivos:

- Fomentar o desenvolvimento e o bem-estar da criança a nível social, cognitivo, físico e intelectual;
- Contribuir para a aprendizagem, integração e socialização;
- Permitir o convívio e interacção com outras crianças;
- Possibilitar as trocas entre os diversos universos multiculturais;
- Ajudar a desenvolver a capacidade de cooperação, transformando o egocentrismo num espírito de equipa;
- Possibilitar a descoberta de novos locais e realidades.

Esta Colónia de Férias realizou-se no Campo de Férias «Tempo de Aventura» situado no Cadaval e contou com a participação de 100 crianças dos 6 aos 13 anos de idade, provenientes na sua grande maioria de Bairros de Habitação Social desde

Concelho, onde existem várias comunidades imigrantes e, desde logo, algumas diversidades culturais.

A selecção das crianças participantes foi efectuada pelos Centros Comunitários de Arcena, Povos e Vialonga e pela Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Vila Franca de Xira.

A diversidade multicultural das crianças participantes, aliada à diversidade das actividades desportivas, culturais, ambientais, pedagógicas e lúdicas, que foram proporcionadas no decorrer destes 5 dias, contribuíram certamente para alimentar o imaginário infantil e para um enriquecimento interior de cada um dos jovens participantes.

As várias actividades e o convívio proporcionados por esta actividade levaram também a um esforço na aquisição de valores essenciais para a construção e desenvolvimento pessoal e social destas crianças.

Esperamos, assim, ter contribuído para a atenuação das desigualdades em termos de Saúde e permitir a construção de uma sociedade mais inclusiva.

agenda



LISBOA

ATÉ SETEMBRO 08
Domingos entre
as 10.00h e as 20.00h



Primeiro e terceiro
domingo de cada mês

ATÉ 23 DE DEZEMBRO 08
Domingos 11.00h



ATÉ JUNHO 08

AOS DOMINGOS TERREIRO DO PAÇO É DAS PESSOAS

Tem como objectivo devolver aos lisboetas aquela que é uma das mais belas praças da Europa. O projecto é em parceria com a Carris e o Metropolitano, que garantem o acesso à praça, e de animação a esta, em colaboração com as instituições ali sedeadas e os Ministérios da Justiça, da Administração Interna, das Finanças e da Agricultura. Esta iniciativa prolongar-se-á pelo menos até Setembro de 2008.

O Terreiro do Paço tem um leque de ofertas desportivas e culturais que decorrerão aos domingos entre as 10.00h e as 20.00h.

SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA ABERTO AO PÚBLICO

O Supremo Tribunal de Justiça estará aberto a visitas guiadas nos primeiros e terceiros domingos de cada mês e pretende dar a conhecer à população o edifício e a sua história.

VISITAS GUIADAS AOS PAÇOS DO CONCELHO

A Câmara Municipal de Lisboa promove visitas guiadas aos Paços do Concelho, todos os domingos de cada mês no período da manhã, às 11 horas.

INCREMENTO DA RECOLHA SELECTIVA PORTA A PORTA DE RESÍDUOS PARA VALORIZAR

em vista o cumprimento das taxas de reciclagem impostas pela UE e na linha dos princípios da Agenda 21, em vários locais da cidade de Lisboa.

ATÉ JUNHO 08

PROSECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO NA ÁREA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

(em particular das recolhas selectivas) e animais em meio urbano, junto da população escolar dos Jardins-de-infância e Escolas dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos.

SEMANAS TEMÁTICAS

17 A 27 DE NOVEMBRO 07
JARDINS DE CHEIROS

8 A 18 DE DEZEMBRO 07
O NATAL



1 DE NOVEMBRO 07
PÃO POR DEUS

11 DE NOVEMBRO 07
SÃO MARTINHO

22 DE DEZEMBRO 07
OLÁ INVERNO

5, 7 DE NOVEMBRO 07,
8 DE ABRIL 08, 18.30h
O CÓDIGO DOS MÚSICOS

13, 14, 19, 20 DE
DEZEMBRO 07, 18.30h
HISTÓRIA DA MÚSICA À
VELOCIDADE DO SOM

PROGRAMA ESCOLA – QUINTA PEDAGÓGICA DOS OLIVAIS

O Programa de Oferta de Actividades para Escolas ou outros grupos organizados, tem como principal objectivo disponibilizar ao público escolar um conjunto de opções, que passam pela realização de actividades temáticas diversas, organizadas e acompanhadas por técnicos da Quinta, a actividades menos formais nas quais o professor/monitor poderá trabalhá-las e orientá-las de acordo com os seus objectivos.

PROGRAMA FAMÍLIA – QUINTA PEDAGÓGICA DOS OLIVAIS

Permite a participação de todos, sem excepção, colaborando e partilhando as suas experiências, desfrutando assim de momentos de alegria e de prazer.

DESCOBRIR A MÚSICA NA GULBENKIAN - CURSOS LIVRES

O Código dos Músicos

Cristina Brito Cruz

História da Música à Velocidade do Som

Rui Veira Nery

LISBOA (cont.)

4 DE NOVEMBRO 07
10.00h

ATLETISMO 24º GRANDE PRÉMIO DE ATLETISMO DE MARVILA

Partida: Dr. Augusto de Castro e arruamentos
Organização: Junta de Freguesia de Marvila
Contactos: Telef. 218310350; Fax. 218310359
e-mail: info@if-marvila.pt
URL: www.jf-marvila.pt

5 e 6 DE NOVEMBRO 07
Fundação Calouste
Gulbenkian

CONGRESSO 1ª CONGRESSO INTERNACIONAL SOBRE ARTE, CÉREBRO E LINGUAGENS

Organização: Linha de Investigação em Psicolinguística e Linguística Clínica da Universidade Nova de Lisboa
Contactos: Tm. 962 870 676
e-mail: psicolinguistica@fcsh.unl.pt
URL: www.fcsh.unl.pt/psicolinguistica

11 DE NOVEMBRO 07
9.00h às 12.00h

ATLETISMO 4ª CORRIDA “SEMPRE MULHER”

Partida: Parque das Nações
Organização: Sports High Performance
Contactos: Telef. 969 671 779; Fax. 263 580 252
e-mail: sports.h.performance@gmail.com

17 DE NOVEMBRO 07
14.00h

MARCHA ATLÉTICA 1ª GRANDE PRÉMIO DE MARCHA ATLÉTICA DAS GALINHEIRAS

Partida: Rua Vasco da Gama Fernandes e Rua Carlos Amboim Inglês – Alta de Lisboa
Organização: Centro de Atletismo das Galinheiras
Contactos: Telef. 217597119; Fax. 217592292
e-mail: cag@sapo.pt
URL: www.cag.web.pt

17 E 18 DE NOVEMBRO 07
10.00h às 18.00h

JUDO CAMPEONATO NACIONAL DE SENIORES

Local: Complexo Desportivo Municipal do Casal Vistoso
Organização: Federação Portuguesa de Judo
Contactos: Telef. 213 931 630; Fax. 213 969 296
e-mail: relacoes.publicas@fpj.pt
URL: www.fpj.pt

18 DE NOVEMBRO 07
9.00h

PASSEIO DE BICICLETA DIA MUNDIAL DO NÃO FUMADOR

Partida: Terreiro do Paço
Organização: Federação Portuguesa de Cicloturismo e Utilizadores de Bicicleta
Contactos: Telef. 213 159 648; Fax. 213 561 253
e-mail: fpcubicicleta@sapo.pt

18 DE NOVEMBRO 07
10.00h

ATLETISMO 1ª PROVA DE ATLETISMO «PROVA LUZIA DIAS – ALTO DO LUMIAR»

Partida: Alto do Lumiar - Lisboa
Organização: Associação de Moradores do Bairro da Cruz Vermelha
Contactos: Telef. 217588913; Fax. 217588908
e-mail: ambcvlumiar@sapo.pt

16 DE MARÇO 08
10.30h

ATLETISMO 18ª MEIA MARATONA INTERNACIONAL DE LISBOA

Local: Ponte 25 de Abril

FEIRAS NO JARDINS DE LISBOA

Os Jardins de Lisboa recebem ao longo do ano diversas feiras de todos os tipos que lhe proporcionam uma vida cultural impar. De antiguidades a produtos biológicos passando por artesanato, de tudo poderá encontrar aos fins-de-semana nestes mercados ao ar livre.

Sábados das
9.00h-15.00h
Jardim França Borges
(Príncipe Real)

FEIRA DE PRODUTOS DE AGRICULTURA BIOLÓGICA

2.º Sábados de cada mês
9.00h-18.00h
Praça de Londres
Jardim Centra

ENCONTRO MENSAL DE COLECCIONISMO, VELHARIAS E ALFARRABISMO

1.º e 3.º Domingo de cada
mês das 9.00h-18.00h
Jardim Vasco da Gama

FEIRA DE ANTIGUIDADES, VELHARIAS E ARTESANATO

1.º e último Domingo de
cada mês das 9.00h-19.00h
Jardim Guerra Junqueiro
(Jardim da Estrela)

CRAFTS & DESIGN NA ESTRELA

CIRCUITOS DE MANUTENÇÃO NOS PARQUES DA CIDADE

Para quem gosta de conciliar o desporto informal e a natureza, nada melhor do que desfrutar dos diversos circuitos de manutenção existentes em diversos parques da cidade. Desenhados para responder às necessidades de diversas faixas etárias, estes circuitos de manutenção vão permitir-lhe ficar em forma e desfrutar da natureza:

NA ZONA ORIENTAL DE LISBOA

Tem à sua disposição os circuitos de manutenção do Parque da Bela Vista e do Parque do Vale do Silêncio. Não perca a oportunidade só precisa de vestir o fato de treino, calçar os ténis e depois é seguir as placas...

NO PARQUE FLORESTAL DO MONSANTO

1.Circuito de Manutenção do Monte Verde (junto ao Restaurante “Monte Verde”);
2.Circuito de Manutenção da Mata de São Domingos de Benfica;
3.Circuito de Manutenção do Parque do Calhau;
4.Circuito de Manutenção da Alameda Keil do Amaral (seniores) - dez estações de aparelhos concebidos para seniores com necessidades especiais. Cada estação é dirigida a um grupo muscular específico e tem vários graus de dificuldade, de forma a adaptar-se às diferentes exigências dos utentes.

ACTIVIDADES DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL EM BELÉM

Aos fins-de-semana venha ao Jardim Vasco da Gama, em Belém, participar em diversas actividades de sensibilização ambiental junto ao Módulo Ambiente do Departamento de Ambiente e Espaços Verdes.

ESPAÇO MONSANTO

Localiza-se no Parque Florestal de Monsanto, e é a porta de entrada para quem deseja conhecer de uma forma mais aprofundada o Parque, seja explorando as suas características naturais ou utilizando os diversos equipamentos desportivos e culturais.

Outono/Inverno - 16 de Setembro a 18 de Março
Terça a Sábado: 9.30h-17.00h
Domingo: 14.00h-17.00h
Durante todo o ano, encerra ao público à segunda-feira.

ANO EUROPEU PARA O DIÁLOGO INTERCULTURAL 2008

No âmbito da programação do Ano Europeu para o Diálogo Intercultural 2008, o Departamento de Acção Social propôs, em conjunto com outras Áreas de intervenção do Câmara Municipal, a implementação de acções de sensibilização para a temática da interculturalidade, apostando nos mais jovens,

2008 GUIA DAS BOAS PRÁTICAS EDUCATIVAS PROMOTORAS DA INTERCULTURALIDADE

em conjunto com as escolas do ensino básico do concelho de Lisboa.

2008 CONCURSO DE CONTOS E ILUSTRAÇÃO, 2ª EDIÇÃO

MUNDO DE DIFERENÇAS, MUNDO DE ENCONTROS
alunos do Ensino básico das escolas do concelho de Lisboa.

2008 ENCONTRO PARA O DIÁLOGO CULTURAL BOAS PRÁTICAS E DESAFIOS EM LISBOA

dirigido a professores, auxiliares de educação, especialistas na área da educação intercultural, organizações que desenvolvam projectos de educação intercultural, técnicos psicologia educacional, sociedade civil

2008

TORNEIO DE FUTEBOL DE 5 INTERCULTURAS (COLOORFOOT)

CIDADE DE LISBOA

crianças e jovens das escolas do ensino básico e secundário do concelho de Lisboa.

LOURINHÃ

FÓRUM SAÚDE OCUPACIONAL

A Câmara Municipal da Lourinhã, como município integrante da Rede Portuguesa das Cidades Saudáveis e promotora do Projecto «Lourinhã Saudável», pretende realizar um Fórum sobre a temática da «Saúde Ocupacional», nos próximos dias 12 e 13 de Dezembro de 2007. Esta iniciativa subdivide-se em dois formatos: no período da manhã, com uma apresentação de cariz mais expositivo - os seminários - e no período da tarde em formato mais interactivo e participativo - os *workshops*. Para aceder ao programa detalhado, consulte www.cm-lourinha.pt

MIRANDA DO CORVO

ANO LECTIVO 2007/2008

PROJECTO GPS - GABINETE DE PROMOÇÃO DA SAÚDE (ESCOLA EB 2, 3 COM SECUNDÁRIA JOSÉ FALCÃO DE MIRANDA DO CORVO)

População alvo: Alunos da Escola EB 2, 3 com Secundária José Falcão de Miranda do Corvo

Organização: Câmara Municipal de Miranda do Corvo Centro de Saúde de Miranda do Corvo; Escola EB 2, 3 com Secundária José Falcão de Miranda do Corvo Associação de Estudantes da Escola EB 2, 3 com Secundária José Falcão; CAJ (Centro de Atendimento a Jovens)

Telefone: 239 530 320, **E-mail:** camara@cm-mirandacorvo.pt

Objectivos: Acompanhar a comunidade escolar e incentivar o seu contínuo relacionamento com o Centro de Saúde. Promover estilos de vida saudáveis, visando a saúde integral dos jovens, nas várias dimensões do bem-estar físico, mental e social, com o intuito da orientação dos jovens para a tomada de decisões conscientes e responsáveis oferecendo a garantia de um ambiente seguro, confortável e confidencial, que permita ao jovem o seu desenvolvimento psicossocial correcto.

Áreas prioritárias: Saúde Mental, Saúde Oral, Alimentação Saudável, Actividade Física, Ambiente e Saúde, Promoção da Segurança e Prevenção de Acidentes, Saúde Sexual e Reprodutiva e Educação para o Consumo.

MIRANDA DO CORVO (cont.)

ANO LECTIVO 2007/2008

PROJECTO GPS - GABINETE DE PROMOÇÃO DA SAÚDE (ESTENDER À ESCOLA BÁSICA INTEGRADA PROF. DR. FERRER CORREIA)

População alvo: Alunos da Escola Básica Integrada Prof. Dr. Ferrer Correia

Organização: Câmara Municipal de Miranda do Corvo

Centro de Saúde de Miranda do Corvo; Escola Básica Integrada Prof. Dr. Ferrer Correia; Associação de Estudantes da Escola Básica Integrada Prof. Dr. Ferrer Correia; CAJ (Centro de Atendimento a Jovens)

Telefone: 239 530 320, **E-mail:** camara@cm-mirandadocorvo.pt

Objectivos: Desenvolver uma relação estreita entre a comunidade escolar e o Centro de Saúde e promover estilos de vida saudáveis, visando a saúde integral dos jovens, nas várias dimensões do bem-estar físico, mental e social. Serão consideradas as mesmas áreas prioritárias do GPS já criado.

Pretende-se criar um Gabinete de Apoio ao Estudante onde estará disponível um profissional de enfermagem dois dias por semana, um e-mail para esclarecimento de dúvidas, uma caixa de sugestões e intervenções na comunidade escolar sobre diversos temas. Pretende-se também a realização de reuniões de trabalho para a apresentação do projecto GPS. Reunião com o Centro de Saúde de Miranda do Corvo, para a nomeação de um médico e um enfermeiro. Reunião com a comunidade escolar da Escola Básica Integrada Prof. Dr. Ferrer Correia, para a nomeação de um professor responsável, com a colaboração do psicólogo desta Escola.

ANO LECTIVO 2007/2008

PROGRAMA DE LUTA CONTRA A OBESIDADE INFANTIL

População alvo: crianças do ensino pré-escolar e 1.º ciclo das escolas públicas do concelho de Miranda do Corvo.

Organização: Câmara Municipal de Miranda do Corvo

Centro de Saúde de Miranda do Corvo

Centro Regional de Saúde Pública

Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo

Agrupamento de Escolas Ferrer Correia

Telefone: 239 530 320, **E-mail:** camara@cm-mirandadocorvo.pt

Objectivos: numa perspectiva de prevenção, planeamento de medidas e a definição de estratégias que devam ser aplicadas e difundidas pela população, de modo a travar a progressão de um problema tão grave como a obesidade; numa perspectiva de acompanhamento das crianças sinalizadas, planeamento de medidas e a definição de estratégias que visem a adopção de estilos de vida saudáveis para evitar a evolução da obesidade.

MONTIJO

PROJECTO SAUDÁVEL 65

Projecto anual, em curso, que visa melhorar a condição física e psíquica dos seus utentes seniores, através da participação em aulas de ginástica, hidroginástica, rastreios médicos e acções de informação/sensibilização.

BANCO LOCAL DE VOLUNTARIADO

Projecto em curso, que visa envolver indivíduos e instituições municipais na lógica da prestação de voluntariado à comunidade, conducente à melhoria dos padrões de qualidade de vida, nomeadamente no que toca à partilha intergeracional de experiências e visita domiciliária de idosos.



PROJECTO TU KONTAS

Projecto em curso, financiado pelo Programa Escolhas e que se integra na estratégia global da parceria Rede Social/Montijo Saudável. Tem por objectivos reduzir desigualdades, combater o abandono/insucesso escolar e prevenir comportamentos de risco por parte dos jovens, bem como integrar a comunidade imigrante.

UNIVERSIDADE SÉNIOR DE MONTIJO

Projecto em curso, financiado pelo Programa Escolhas e que se integra na estratégia global da parceria Rede Social/Montijo Saudável. Tem por objectivos reduzir desigualdades, combater o abandono/insucesso escolar e prevenir comportamentos de risco por parte dos jovens, bem como integrar a comunidade imigrante.

PROJECTO OUTROS OLHARES

Projecto em curso, que tem por objectivo disponibilizar à população idosa do Concelho (ins-titucionalizada ou inscrita no Gabinete do Idoso) o acesso a actividades de cariz cultural, tais como visitas a outros Concelhos, idas a exposições e ao teatro, festas de Carnaval e de Natal, bailes, etc.

MAIO 08

FEIRA SOCIAL

A realizar em Maio de 2008, tendo o certame o objectivo de garantir a visibilidade da parceria Rede Social/Montijo Saudável junto dos seus *stakeholders* e da comunidade em geral.

ODIVELAS

NOVEMBRO

INÍCIO DO RASTREIO AUDIOLÓGICO PRÉ-ESCOLAR

NOVEMBRO
Centro Cultural da Malaposta

PLANO MUNICIPAL DE PREVENÇÃO DAS DOENÇAS ONCOLÓGICAS

Concerto de Beneficência

NOVEMBRO

II ENCONTRO CONCELHIO SOBRE PREVENÇÃO DE COMPORTAMENTOS DE RISCO

Com o tema «Cidade, Município e Educação para a Saúde»

DEZEMBRO

CELEBRAÇÃO DO DIA MUNDIAL DE LUTA CONTRA A SIDA

DEZEMBRO

APRESENTAÇÃO DO PERFIL DE SAÚDE DO CONCELHO DE ODIVELAS

OEIRAS

DE 13 DE OUTUBRO 07
A 15 DE DEZEMBRO 07
Sábados 16.00h
Auditório da Biblioteca
Municipal de Oeiras

CONVERSAS NA ALDEIA GLOBAL

As conversas na «Aldeia Global» integram o Programa Copérnico – Programa de Promoção da Literacia de Informação, e consistem num projecto de continuidade das Bibliotecas Municipais de Oeiras com a finalidade principal de desenvolver um conjunto de conversas dedicadas a temáticas culturais, de investigação e inovação, com destaque para as tecnologias de comunicação e informação numa vertente sociológica.

Informações: Biblioteca Municipal de Oeiras, Telf. 21 440 6337, E-mail: maria.amandio@cm-oeiras.pt

DE 1 DE NOVEMBRO 07
A 29 DE JUNHO 08

26.ª EDIÇÃO DA CORRIDA DAS LOCALIDADES 2007/08

Este Troféu da Câmara Municipal de Oeiras consiste num conjunto de provas de corrida a pé, abertas a todos, que se realizam em diferentes localidades do concelho e são organizadas por colectividades locais. Informações e inscrições: CMO – Divisão de Desporto, Tel. 21 440 85 41, e-mail. dd.eventos@cm-oeiras.pt

18 DE NOVEMBRO 07
Complexo Desportivo
do Jamor (Cruz Quebrada)

CROSS INTERNACIONAL DE OEIRAS

Informações: CMO – Divisão de Desporto, Tel. 21 440 85 41, e-mail. dd.eventos@cm-oeiras.pt

5 A 10 DE NOVEMBRO 07

PROGRAMA FÉRIAS EM SAÚDE

O Centro de Saúde de Oeiras, com o apoio da Câmara Municipal, proporciona a um grupo de idosos com diversas patologias, uma semana preenchida com várias actividades de carácter social, cultural e recreativo, onde a promoção da saúde e da autonomia individual são uma constante.

Informações: CMO – Divisão de Assuntos Sociais, Tel. 21 440 85 05, e-mail. saude@cm-oeiras.pt

5 A 9 DE ABRIL 08
Jardim Municipal de Oeiras



SEMANA DA SAÚDE

No âmbito da celebração do Dia Mundial da Saúde, a Câmara Municipal de Oeiras promove a 4.ª edição da «Semana da Saúde – Viva +», espaço de informação e promoção de hábitos de vida saudáveis, que conta com a colaboração de várias entidades com intervenção na área da saúde. Os visitantes poderão usufruir de um amplo leque de actividades, nomeadamente momentos de actividade física, realização de rastreios diversos, participação em animações e esclarecimento de dúvidas.

Informações: CMO – Divisão de Assuntos Sociais, Tel. 21 440 85 06, e-mail. saude@cm-oeiras.pt

ABRIL 08



TURISMO SÊNIOR

VIAGEM AO BRASIL

O Turismo Sênior da Câmara Municipal de Oeiras é uma iniciativa que contempla a realização de visitas e passeios a locais de interesse histórico, paisagístico e cultural, com grupos de munícipes com idade superior a 55 anos. Anualmente são abrangidas aproximadamente 900 pessoas. Em Abril de 2008, está prevista a realização de uma viagem ao Brasil com um grupo de 48 munícipes seniores.

Informações: CMO – Divisão de Assuntos Sociais, Tel. 21 440 85 07, e-mail. accao.social@cm-oeiras.pt

15 DE NOVEMBRO 07
14.15h
Paços do Concelho

22 A 25 DE NOVEMBRO 07
Expotorres

CUIDADOS PALIATIVOS

FESTA D'OUTONO

Expotorres, Torres Vedras

3 DEZEMBRO 07

DIA INTERNACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Formação a famílias (data sujeita a confirmação)

18 A 20 ABRIL 08

FEIRA DA SAÚDE



SEIXAL

27 DE NOVEMBRO
4, 11 E 18 DE DEZEMBRO
2007

Gabinete do Projecto
Seixal Saudável,
Torre da Marinha

CURSO SOBRE: «TABAGISMO: SUA PREVENÇÃO E CESSAÇÃO»

Organização: Gabinete do Projecto Seixal Saudável
Câmara Municipal do Seixal
Tel. 21 097 61 40

E-mail: seixal.saudavel@cm-seixal.pt

Descrição: Este curso insere-se no Projecto Municipal de Prevenção do Tabagismo e tem, como objectivo, formar uma rede de profissionais que actuem em diversos contextos ao nível da prevenção e cessação tabágica. Pretende-se, paralelamente, aprofundar as condições de aplicação da nova legislação sobre o tabaco.

SEIXAL (cont.)

ANO LECTIVO 2007/08



SEGURANÇA RODOVIÁRIA

Durante o ano lectivo 2007/2008, decorrerão acções sobre segurança rodoviária com os alunos do 4.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Estas acções serão desenvolvidas nas escolas através da elaboração de fichas didácticas, do jogo tabuleiro «Segurança Rodoviária», do jogo caça ao tesouro «O Rodinhas» bem como a implementação do observatório de segurança rodoviária na zona circundante à escola.

As acções são dinamizadas pelos agentes dos Núcleos da Escola Segura e técnicos da Câmara e estão disponíveis para todas as escolas ou instituições que o pretendam implementar.

Contacto: Gabinete do Projecto Seixal Saudável
Câmara Municipal do Seixal

Tel. 21 097 61 40

E-mail: seixal.saudavel@cm-seixal.pt

12 A 17 DE
NOVEMBRO 07

SEMANA SOCIAL

A Rede Social do Seixal e a Câmara Municipal do Seixal vão promover a Semana Social «O Social em Rede», que terá lugar de 12 a 17 de Novembro de 2007.

Esta iniciativa congrega um conjunto diversificado de actividades, com dois grandes focos de dinamização: o Centro Comercial RioSul Shopping e o Concelho do Seixal (Auditório Municipal – Fórum Cultural do Seixal e Mundet).

Constituem-se como público-alvo da iniciativa os visitantes do Centro Comercial Rio Sul Shopping e os municípios do Concelho.

Para mais informações, consultar o site www.cm-seixal.pt.

25 DE FEVEREIRO A
1 DE MARÇO 08



III ENCONTRO NACIONAL DE TEATRO SÊNIOR

Projecto Municipal de Teatro Sênior (Des) dramatizar encontra-se consolidado no percurso iniciado desde o ano de 2001 e assenta na filosofia de que todos os participantes, pessoas idosas, devem obter o máximo prazer no que fazem, independentemente das suas limitações físicas, mentais ou outras.

Contacto: Gabinete do Projecto Seixal Saudável
Câmara Municipal do Seixal

Tel. 21 097 61 40

E-mail: seixal.saudavel@cm-seixal.pt

10 DE NOVEMBRO A 15
DE DEZEMBRO 07

XXIV ENCONTRO DO SEIXAL FESTIVAL DE TEATRO

Organização: Câmara Municipal do Seixal (Divisão de Acção Cultural) | T. 21 097 61 05

DE MARÇO A JUNHO 08
Locais a definir

APRE(E)NDER O TEATRO

(inclui a XII Mostra de Teatro Escolar)

Organização: Câmara Municipal do Seixal (Divisão de Acção Cultural) | T. 21 097 61 05

30 E 31 DE MAIO E 1 DE
JUNHO 08

FESTA DA HISTÓRIA: FEIRA DOS DESCOBRIMENTOS E EXPANSÃO PORTUGUESA E PROTECÇÃO SOCIAL (EMENTAS SAUDÁVEIS COM RECEITAS ANTIGAS E MOSTRA DE ACTIVIDADES)

A Festa da História tem por base a Mostra Gastronómica «Ementas Saudáveis com Receitas Antigas». Nesta grande festa contaremos com uma panóplia de actividades desenvolvidas pelas várias instituições parceiras das áreas de intervenção do Gabinete de Acção Social. Tratando-se de uma iniciativa bianual, o tema é escolhido de acordo com a época da história que se pretende retratar. Assim, em 2008, a Festa da História será subordinada ao tema «Descobrimientos e Expansão Portuguesa e a Protecção Social».

Neste contexto, o 1.º dia consistirá na visita que Vasco da Gama vai realizar ao seu pai, na Quinta da Fidalga, o 2.º dia retratará o Casamento de D. Manuel I e o 3.º dia vai consistir na entrega do Foral do Seixal e simultaneamente o aviso da conversão dos judeus e mouros e na realização de um aut-de-fé.

Contacto: Gabinete do Projecto Seixal Saudável
Câmara Municipal do Seixal

Tel. 21 097 61 40

E-mail: seixal.saudavel@cm-seixal.pt

9 DE NOVEMBRO 07
6.ª feira, às 21.30h
Auditório Municipal
Fórum Cultural do Seixal

PHILIPP NYKRIN JAZZ TRIO (ÁUSTRIA)

Concerto de Jazz

Philipp Nykrin (piano), Matthias Pichler (baixo) e Peter Kroureif (bateria)

Em colaboração com a Embaixada da Áustria em Portugal
M/ 6 anos | Ingresso: 4,00 €

DURANTE MARÇO 08
Em diversos locais do
concelho

MARÇO JOVEM 2008

Organização: Câmara Municipal do Seixal (Divisão de Acção Cultural) | T. 21 097 61 05

31 DE OUTUBRO E DIA 30
DE NOVEMBRO 07
No Bairro da Quinta da
Princesa e outro local a
designar

SESSÃO DE ESCLARECIMENTO SOBRE A LEI DA NACIONALIDADE

Organização: Gabinete de Cooperação e Desenvolvimento Comunitário

Tel.: 210976220; e-mail: gab.cooperacao@cm-seixal.pt
Baseado na Lei Orgânica n.º2/2006 de 17 de Abril, pretende-se através desta sessão apresentar e esclarecer as novas formas de obtenção da nacionalidade portuguesa tanto originária, como derivada.



NOVEMBRO 07
Dia 13, das 9.00h às 13.00h e das 14.00h às 18.00h
Dia 14, das 9.00h às 13.00h
Escola de Segunda Oportunidade, Seixal

FÓRUM PARA A CIDADANIA

Organização: Gabinete de Cooperação e Desenvolvimento Comunitário
Tel.: 210976220; e-mail: gab.cooperacao@cm-seixal.pt

No âmbito do Pacto Territorial para o Diálogo Intercultural do Seixal, ir-se-á dinamizar o Fórum para a Cidadania, através da realização de um ciclo de *workshops*, com vista à promoção de uma cultura de convivência e de Diálogo Intercultural, por meio da articulação e mobilização de todos os esforços das entidades públicas e privadas

22 DE NOVEMBRO 07
das 9.30h às 12.30h
Escola de Segunda Oportunidade, Seixal

ACÇÃO DE FORMAÇÃO SOBRE INTERCULTURALIDADE

Organização: Gabinete de Cooperação e Desenvolvimento Comunitário, em colaboração com o ACIDI, IP
Tel.: 210976220; e-mail: gab.cooperacao@cm-seixal.pt

Inserido no Projecto Educativo Intercultural «Povos, Culturas e Pontes», dirigido a professores, tem como objectivo o desenvolvimento de competências na área da interculturalidade, visando-se a promoção de boas práticas de acolhimento e integração dos imigrantes e outras comunidades culturais.

23 DE NOVEMBRO 07
das 9.30h às 12.30h
Escola de Segunda Oportunidade, Seixal

ACÇÃO DE FORMAÇÃO SOBRE MITOS E FACTOS SOBRE IMIGRAÇÃO

Organização: Gabinete de Cooperação e Desenvolvimento Comunitário, em colaboração com o ACIDI, IP
Tel.: 210976220; e-mail: gab.cooperacao@cm-seixal.pt

Inserido no Projecto Educativo Intercultural «Povos, Culturas e Pontes», pretende-se sensibilizar a comunidade educativa para a questão da imigração, tendo em conta o papel dos professores como agentes multiplicadores privilegiados no processo de integração e acolhimento.

SERPA

MARÇO

FEIRA DO AZEITE (ORGANIZAÇÃO: JUNTA DE FREGUESIA DE PIAS COM A COLABORAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SERPA)

realizada anualmente no terceiro fim-de-semana de Março, a feira do azeite inclui como programação regular um passeio btt pelos olivais do enxó – actividade que, ligada à promoção de um produto intimamente ligado aos bons hábitos alimentares, incentiva a actividade física integrada no meio ambiente.

ABRIL

CELEBRAÇÕES DO ANIVERSÁRIO DA REVOLUÇÃO DE ABRIL (ORGANIZAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SERPA COM A COLABORAÇÃO DE TODAS AS JUNTAS DE FREGUESIA DO CONCELHO)

Na celebração do 25 de Abril são incluídas várias actividades de índole desportivo (jogos de futebol para jovens e veteranos, jogos tradicionais) que incluem um passeio de cicloturismo.

MAIO

DIA NACIONAL DE COMBATE À OBESIDADE (ORGANIZAÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE DE SERPA COM APOIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SERPA)

Rastreios vários (obesidade, tensão arterial); informação nutricional e sobre actividade física, entre outros.

MAIO



FÓRUM IDOSO (ORGANIZAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SERPA EM PARCERIA COM VÁRIAS IPSS DO CONCELHO E OUTRAS ENTIDADES)

Divulgar os serviços e projectos locais de apoio e estimular o trabalho em rede, garantindo a comunicação intergeracional são os objectivos principais do Fórum Idoso que se realiza anualmente na última quinta e sexta-feira do mês de Maio. Nas actividades programadas no fórum são sempre incluídas actividades físicas (ginástica, hidroginástica, dança, passeios pedestres intergeracionais, etc.)

JUNHO



DIA INTERNACIONAL DA CRIANÇA (ORGANIZAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SERPA EM COLABORAÇÃO COM AS ESCOLAS DO CONCELHO)

Esta efeméride é celebrada anualmente com várias actividades que incluem a prática de actividade física através de várias modalidades desportivas (futebol, andebol, etc.) e jogos tradicionais.

SETEMBRO

GENTE EM MOVIMENTO (ORGANIZAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SERPA)

A partir do início de Setembro até ao mês de Julho, a Câmara Municipal de Serpa promove aulas de hidroginástica e natação na piscina municipal coberta a toda a população, sendo a inscrição grátis. Estas aulas decorrem de segunda a sexta-feira, das 09.00h às 12.00h.

DE 16 A 22 DE SETEMBRO 07

SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE MOVIMENTO (ORGANIZAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SERPA) COM A PARTICIPAÇÃO DE VÁRIAS ENTIDADES DO CONCELHO – ESCOLAS, HOSPITAL, ENTRE OUTRAS.)

A autarquia de Serpa assinala a Semana Europeia da Mobilidade com várias actividades que estimulam o «Viver Saudável» – rastreios de tensão arterial, glicemia, peso e colesterol; passeios pedestres e de bicicleta entre muitas outras que são renovadas anualmente.

VIANA DO CASTELO

3 DE DEZEMBRO 07

DIA MUNDIAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Está planeada a organização de um seminário, em Ponte de Lima, na sede da Valimar, direccionado aos técnicos das seis autarquias que compõem esta Associação de Municípios, bem como aos Presidentes das Juntas de Freguesia.

Este seminário terá como objectivo dar a conhecer, por um lado, os aspectos mais relevantes da nova Lei das Acessibilidades, de forma a sensibilizar todos os intervenientes das autarquias, sobre esta matéria, e, por outro lado, apresentar o trabalho que tem sido desenvolvido pela Equipa das Acessibilidades no Município de Viana do Castelo. O seminário contará com uma parte prática sobre a língua gestual e o apoio aos deficientes motores.

22 DE MARÇO 08

DIA MUNDIAL DA ÁGUA

O tema da «Água», que nos últimos anos tem vindo a ganhar relevância, será trabalhado neste dia com a realização de actividades em articulação com as Águas do Minho e Lima e com os Serviços Municipalizados de Saneamento Básico de Viana do Castelo e a população escolar do ensino secundário.

7 DE ABRIL 08

DIA MUNDIAL DA SAÚDE

No âmbito da comemoração do Dia Mundial da Saúde, serão organizadas actividades subordinadas ao tema a lançar pela Organização Mundial de Saúde.

A realização das actividades para este dia, ainda a programar, serão feitas em articulação com a Escola Superior de Enfermagem, Centros de Saúde e com outros parceiros do Gabinete.

31 DE MAIO 08

DIA MUNDIAL SEM TABACO

Dado que a prevenção contra o tabagismo está inserida no programa «Cuidar do Quotidiano» que consta da Plano de Desenvolvimento em Saúde como uma das prioridades de intervenção para o período de 2007 a 2015, o Gabinete Cidade Saudável pretende assinalar este dia com acções de sensibilização/informação relacionadas com o tema «cessação tabágica» em articulação com os vários parceiros do Gabinete.

5 DE JUNHO 08

DIA MUNDIAL DO AMBIENTE (SEMANA VERDE EUROPEIA)

À semelhança de anos anteriores, o Gabinete Cidade Saudável pretende assinalar o Dia Mundial do Ambiente e a Semana Verde Europeia, com o apoio do Pelouro do Ambiente da Câmara Municipal, sob o tema ainda a designar pela Comissão Europeia.

DOMINGOS SAUDÁVEIS

com início no mês de Maio e término em Setembro.

ENVELHECER COM QUALIDADE

realização de actividades na área da saúde, da cultura, do lazer, da actividade física e da cidadania, com vista à promoção da saúde e da vida activa da população sénior.

CAMINHADAS TEMÁTICAS

VILA FRANCA DE XIRA

08 DE NOVEMBRO 07

VISITAS AO PATRIMÓNIO FORA DO CONCELHO

Casa Museu Medeiros e Almeida

09 DE NOVEMBRO 07

MAGUSTO

22 DE NOVEMBRO 07

VISITA AO PATRIMÓNIO

Museu da Ciência

22 DE NOVEMBRO 07

Caritas de Vila Franca de Xira

CICLO DE CONVERSAS

Um Apoio Social: Comportamento Social para Idosos

29 DE NOVEMBRO 07

VISITA AO PATRIMÓNIO

Palácio da Independência

03 DE DEZEMBRO 07

FESTA-CONVÍVIO

Comemorações do Dia Internacional da Pessoa Portadora de Deficiência

JANEIRO, FEVEREIRO, MARÇO, ABRIL, MAIO E JUNHO 07

ACTIVIDADES RELACIONADAS COM A OBESIDADE INFANTIL

JANEIRO, FEVEREIRO, MARÇO, ABRIL, MAIO E JUNHO 07

ACTIVIDADES RELACIONADAS COM PLANEAMENTO FAMILIAR E DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

JANEIRO, FEVEREIRO, MARÇO, ABRIL, MAIO E JUNHO 07

ACTIVIDADES RELACIONADAS COM AS DOENÇAS CARDIOVASCULARES

16 DE MAIO 08
(data sujeita a confirmação)

FESTA DA FLOR

13 DE JUNHO 08
(data sujeita a confirmação)

PASSERELLE D'OURO

30 DE MAIO A 6 DE JUNHO 08
(data sujeita a confirmação)

XIRA INFANTIL

NOTA: Como o Plano de Actividades do Município de Vila Franca de Xira só será elaborado no final de Outubro, só após esse mês conseguiremos ter certeza das actividades e datas das mesmas, bem como as outras actividades que irão ser realizadas. Assim que existam confirmações entraremos em contacto convosco.

